Assembleia Legislativa

187 anos

Conheça a história da Assembleia Legislativa do Maranhão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO MARANHÃO

A casa do Povo

Em 2022, a Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) completa 187 anos. Com competência para propor e aprovar leis, regras e princípios que norteiam a sociedade maranhense, o legislativo estadual é uma das instituições mais antigas do Estado e que, ao longo dos anos, tem contribuído para o desenvolvimento do Maranhão.

Atualmente, 42 deputados estaduais eleitos democraticamente pela população compõem o quadro da Alema. Além de representarem o povo, os deputados também têm a função de fiscalizar a atuação governador do estado.

Momentos importantes do cenário nacional e estadual até a chegada do parlamento estadual maranhense

Mergulhar na história da Alema é, antes de tudo, fazer uma viagem no tempo e contemplar episódios importantes da vida nacional e do Estado que marcaram a política do país a partir do Primeiro Império até o entendimento de democracia que se tem hoje, cujo princípio fundamental é a ideia de que o poder emana do povo e em seu nome é exercido.

O registro mais longínquo atrelado ao parlamento estadual reporta à primeira Constituição Brasileira, de 1824, outorgada por D. Pedro I, que criou os Conselhos Gerais das Províncias (nessa época ainda não havia estados e municípios). Essas estruturas não tinham poderes legislativos, mas a elas competia elaborar projetos de interesse específico da região, de acordo com o grau de urgência e necessidade.

1822

Dom Pedro I proclama a independência do Brasil no dia 7 de setembro. Também em 1822, Dom Pedro I passa de príncipe regente a imperador.

1823

O Maranhão adere à independência de Portugal. O termo de adesão foi assinado na Igreja Matriz, em Caxias, cidade distante 375,5 km de São Luís.

1824

Outorgada, por Dom Pedro I, a primeira Constituição Brasileira, que criou os conselhos gerais das Províncias. Nessa época ainda não haviam estados e municípios.

1829

Conselho Geral da Província é instalado no Maranhão, em 1º de dezembro de 1829.

1831

Fim do Primeiro Reinado. O imperador deixou o trono a seu filho Pedro de Alcântara, então com cinco anos de idade, e partiu para a Europa a fim de recuperar o trono português, ocupado por seu irmão, o que de fato conseguiu.

1835

Instituída no Maranhão a Assembleia Legislativa Provincial. Com ela, surgem os deputados provinciais. Eles eram eleitos em dois turnos e o mandado era de dois anos.

1839

Balaiada acontece no Maranhão. A província se mantinha distante das decisões da capital do Império. A insatisfação com o governo central e as disputas entre os grupos dirigentes iniciaram a rebelião no ano de 1839.

1840

Nesse ano, os liberais propuseram a ascensão do imperador Dom Pedro II antes do tempo previsto, antecipando sua maioridade. O movimento tomou corpo até a maioridade ser aprovada pela Câmara em julho de 1840.

1889

Proclamada a República no Brasil pelo marechal Deodoro da Fonseca, militar conservador.

1894

O início do governo de Prudente de Morais, em 1894, marca o fim do período governado por militares. Os produtores de café assumiram o poder da República, ditando suas regras até 1930.

1930

Tem início a chamada 'Era Vargas'. Getúlio Vargas assume a chefia do governo provisório, dissolvendo a junta governista responsável pela deposição de Washington Luís.

1964

Acontece o golpe militar de 1964. A intervenção militar significou o retorno da pátria salvacionista originária dos primeiros tempos da República e da opção política extraconstitucional para resolver os conflitos políticos.

1985

Enfim, a democracia! Em 15 de janeiro de 1985, o então governador de Minas Gerais, Tancredo Neves, vence a primeira eleição democrática para presidente da República após o regime militar. Seu vice era o maranhense José Sarney.

1988

Promulgada a nova Constituição Federal que garantiu diversos direitos políticos aos cidadãos brasileiros

Quando tudo começou

No 1° de dezembro de 1829 foi instalado no Maranhão o Conselho Geral da Província, que teve seis anos de existência, encerrando suas atividades em 1835, para dar lugar à Assembleia Legislativa Provincial, que se estenderia até 1889.

Em 1885, a sede do parlamento estadual passa a funcionar em um prédio localizado na rua do Egito, no Centro de São Luís, onde permaneceu por mais de um século.

Clima de guerra

Em 1984, a Assembleia registra um dos momentos de maior agitação de sua história. Naquele ano, ocorreu a eleição dos delegados estaduais que votariam no Colégio Eleitoral para escolha do sucessor do então presidente, João Figueiredo. Por isso, nas instalações da Casa, seguranças armados de metralhadoras e fuzis marcaram presença. O fato ganhou repercussão nacional e saiu nos principais jornais do país.

Novas Instalações

A inauguração da nova sede do Palácio Manuel Beckman, no Cohafuma, ocorreu na sessão de 18 de novembro de 2008. No novo prédio, a galeria ganhou capacidade para acomodar 140 pessoas.

Transparência e Comunicação

Em 2010, ocorre a implementação do Portal da Transparência do Legislativo Estadual, instrumento pelo qual a sociedade pode acompanhar a execução orçamentária do parlamento. No ano seguinte, em 2011, uma das principais ferramentas de comunicação do legislativo com a população foi inaugurado, a TV Assembleia, com transmissões de sessões plenárias e ações desenvolvidas pela Casa e seus deputados.

Nos anos seguintes, a Comunicação segue ganhando espaço na Casa. Em 2014, é inaugurado o Complexo de Comunicação, a mais moderna estrutura de TV, rádio agência de notícias do Maranhão, reunida em um prédio de três andares e com tecnologia de ponta.

Trabalho a todo vapor

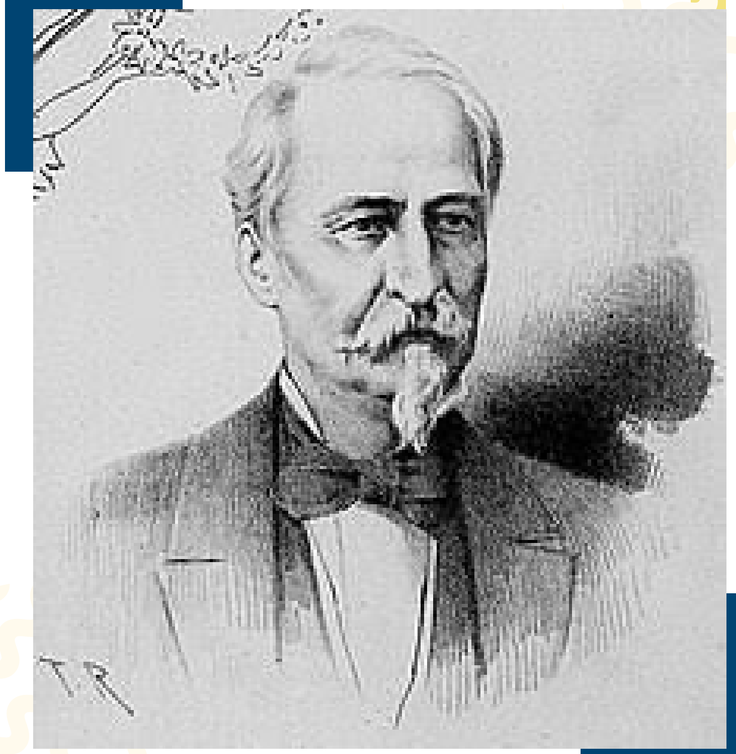
Em 2021, sob gestão do deputado Othelino Neto, a Alema apresentou recorde de produtividade na Casa, que teve mais de sete mil proposições apreciadas pelo Plenário, registrando um número superior a 200% em relação aos anos de 2020 e 2019.

Parlamentares da história maranhense

Nestes 187 anos (1885-2022) de atividades, o parlamento estadual maranhense teve entre seus membros personagens históricos de reconhecida inteligência. Entre eles estão políticos, jornalistas, escritores, poetas e médicos.

Veja alguns deles:

1. João Lisboa
2. Sotero dos Reis
3. Odorico Mendes
4. Benedito Leite
5. Genésio Rego
6. Tarquínio Lopes
7. Barbosa de Godois
8. Viveiros de Castro
9. Domingos Barbosa
10. Dunshee de Abranches
11. Viriato Corrêa
12. Lino Machado
13. Rosa Castro
14. Zuleide Bogéa
15. Fernando Viana
16. Orlando Leite
17. Erasmo Dias



Visconde Luís Antônio Vieira da

Presidentes ilustres

Ao longo dos últimos 187 anos, várias personalidades presidiram a Casa. Muitos presidentes possuem reconhecido valor intelectual e inegável capacidade de articulação política, outros pelos fatos históricos ocorridos em sua gestão.

É o caso de Dom Marcos Antônio de Sousa, teólogo e intelectual de renome internacional, que presidiu o parlamento por dois anos, de 1840 a 1842.

Bem como Luís Antônio Vieira da Silva, detentor do título de Visconde e autor do livro ‘História da Independência do Maranhão’, presidiu a Alema entre 1860 e 1861, assim como Gentil Homem de Almeida Braga, promotor público, magistrado, jornalista, poeta e prosador, autor de ‘Entre o Céu e a Terra’, presidente de 1864 a 1865.

Atual Composição da Mesa Diretora - biênio 2021 e 2022

Othelino Neto
(Presidente)

Jornalista, economista, auditor e pós-graduado em Marketing Político, Othelino Nova Alves Neto é considerado um dos mais atuantes deputados estaduais do Legislativo maranhense. Consagra-se em seu terceiro mandato como um parlamentar municipalista com emendas, indicações e projetos que favoreceram o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida em diversos municípios do Maranhão. Em 6 de maio de 2019, Othelino Neto foi reeleito à Presidência da Assembleia para o exercício do biênio 2021/2022.

Glalbert Cutrim
(1º Vice-Presidente)

Natural de São Luís, o deputado Glalbert Cutrim é formado em Direito e também atua no ramo empresarial. Alcançou o número de 85.984 votos. Este é o seu segundo mandato na Assembleia Legislativa.

Detinha
(2º Vice-Presidente)

Maria Deusdete Lima Cunha Rodrigues, conhecida como Detinha, natural de Carius-CE, 40 anos, graduada em Serviço Social, presidente estadual do PR-Mulher, casada com o deputado federal Josimar Maranhãozinho e mãe de três filhos.
Em 2018, Detinha disputou as eleições concorrendo ao cargo de deputada estadual, onde conseguiu com êxito a vitória, sendo a deputada estadual mais bem votada das eleições desse ano, com o total de 88.402 votos.

Dra. Thaiza Hortegal
(3ª Vice-Presidente)

Thaiza Hortegal é pediatra. Natural de Santarém (PA), foi criada desde pequena no Maranhão, terra natal de seu pai, onde firmou raízes e construiu sua vida profissional e política pautada no contato direto e atenção aos cidadãos maranhenses, principalmente, nas regiões no Baixo Parnaíba.

Roberto Costa
(4º Vice-Presidente)

O deputado estadual Roberto Costa (MDB) chega a seu terceiro mandato no Legislativo maranhense. Na trajetória, o trabalho de quem, no primeiro mandato, consagrou-se como uma das revelações da Assembleia Legislativa após o pleito de 2010. Foi reeleito em 2018 com 35.214 votos.

Andreia Rezende
(1º Secretária)

Andreia Rezende é ludovicense, mas passou a infância no sul do Estado, na cidade de Balsas. Dentista, é mãe dos gêmeos Tulio e Heitor e esposa do ex-deputado estadual Stenio Rezende, que possui uma carreira política sólida e respeitada em todo Maranhão.

Dra. Cleide Coutinho
(2º Secretária)

Cleide Barroso Coutinho é formada em Medicina, pela Universidade Federal da Bahia, em 1970. È viúva de Humberto Ivar Araújo Coutinho, que também foi presidente do parlamento maranhense. Em 2006, elegeu-se como a 2ª deputada mais votada do Estado, recebendo votos em 111 Municípios. Em 2010, foi reeleita para mais um mandato de quatro anos.

Pará Figueiredo
(3º Secretário)

Karlos Parabucu Santos Figueiredo dos Anjos é bacharel em Direito. Nasceu no dia 15 de dezembro de 1979, na cidade de São Luís (MA). Filho do desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos. Foi eleito deputado estadual com 31.555 votos.

Daniella
(4º Secretária)

Natural de Presidente Dutra, Daniella Jadão Meneses Cunha é nutricionista, especialista em Nutrição Clínica e Saúde Pública. Coordena a Frente Parlamentar de Combate e Erradicação do Feminicídio. Tem como principais bandeiras o desenvolvimento de políticas para as mulheres maranhenses e o fortalecimento da saúde pública.

Marcos da atual gestão

Em 2021, a Casa apresentou recorde de produtividade, com mais de 7 mil proposições apreciadas pelo Plenário, registrando um número superior a 200% em relação aos anos de 2020 e 2019.

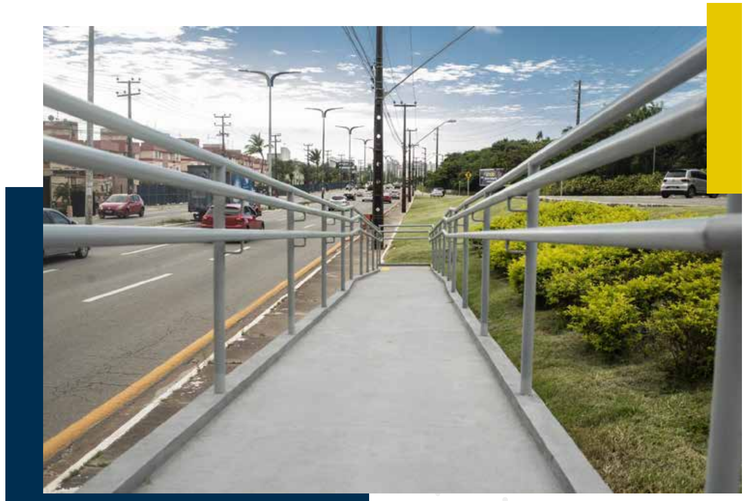
Outro marco da gestão do presidente Othelino Neto foi a retomada do programa Assembleia em Ação, suspenso devido à pandemia. Foram realizadas duas edições: em Santa Inês e em Carolina, totalizando seis eventos desde a criação, em 2019. O programa 'Assembleia em Ação' promove a troca de experiências entre o Legislativo Estadual e as Câmaras de Vereadores.

Assembleia em Ação

Acessibilidade e Mobilidade

Também foram realizadas ações e obras que garantem melhorias da acessibilidade da pessoa com deficiência à Assembleia Legislativa. Na sessão de 23 de fevereiro de 2021, a deputada estadual Andreia Rezende (DEM) usou, pela primeira vez, a tribuna adaptada da Alema, única no Estado. Entre as ações, a construção de rampa de acesso na Av. Jerônimo de Albuquerque e de outras estruturas na Casa.

E para quem aguardava há anos, no fim de 2021 foi publicado o edital de concurso público para preencher cargos de nível médio e superior da Alema. Os salários alcançam valores que vão de R$ 3.320,62 a R$ 14.178,80. O certame é mais uma ferramenta para promover a mobilidade social no Maranhão.



Acessibilidade na Alema